



A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA ATIVIDADE RURAL: UM ESTUDO NAS PROPRIEDADES DE MARECHAL FLORIANO/ES

EMERSON TATIANO BUSATO
faranamariano@gmail.com
FAVENI

FARANA DE OLIVEIRA MARIANO
faranamariano@yahoo.com.br
FAVENI

MÔNICA DE OLIVEIRA COSTA
emporiumdasorquideas@gmail.com
FAVENI

Sabrina P. Uliana Pianzoli
coordenacaoadm@faveni.edu.br
FAVENI

WEVEN FEITOSA
wevenfeitosa@gmail.com
FAVENI

Resumo: A contabilidade é uma importante ferramenta para de gestão, sendo um diferencial para se alcançar melhores resultados. Os agricultores poderiam se beneficiar dessa ferramenta, porém, não a utilizam e muitas vezes nem a conhecem. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento que os agricultores de Marechal Floriano/ES têm sobre a contabilidade e a sua importância como ferramenta de gestão. E quais os métodos empregados para gerir as suas propriedades e se eles estariam dispostos a investir em uma acessória contábil/financeira a fim de obter melhores resultados. Pretendeu-se também demonstrar os benefícios a serem obtidos pelos agricultores que fazem uso da contabilidade em suas propriedades. A população da pesquisa foi composta pelos proprietários rurais do município de Marechal Floriano/ES, a amostra foi por acessibilidade e foi composta por 20 agricultores que se dispuseram a participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado e fechado com questões objetivas aplicado aos agricultores da região que permitiu identificar o conhecimento deles sobre a contabilidade e as ferramentas de gestão por eles utilizadas. Concluí-se que os agricultores possuem certo conhecimento sobre a contabilidade, porém, nem todos a utilizam, apenas alguns com propriedades maiores ou aqueles que têm um grau mais alto de instrução que possuem

contato com a contabilidade, mas apesar de terem tido pouco acesso à educação, eles conhecem e dão devida importância a ela, anseiam por mais conhecimento e querem melhorar os seus resultados obtidos por meio de seu trabalho, mas poucos estão dispostos a investir nela para obter melhores resultados.

Palavras Chave: agricultura - contabilidade - gestão rural - sustentabilidade -



1. INTRODUÇÃO

A agricultura está presente em nossas vidas desde o tempo dos nossos ancestrais mais distantes, sendo a primeira atividade produtiva praticada pelos nômades que antes eram coletores e passaram a ser produtores, e está presente até os dias atuais como uma das mais importantes atividades responsáveis pela vida na terra, tendo um papel fundamental no abastecimento e suprimento de alimentos para toda a população. Ao passar dos milênios, as primeiras formas cultivo agrícola foram evoluindo ao mesmo passo que a evolução humana. Formas rústicas onde não se tinham os mesmos recursos que estão disponíveis aos agricultores atualmente.

Assim, o homem tem buscado aprimorar a maneira de trabalhar a terra, a fim de obter melhores resultados e maior produtividade, e essa busca tem mostrado seus resultados ao longo do tempo (SANTOS; NASCIMENTO, 2009).

A agricultura evoluiu muito desde quando começou a ser praticada até os dias de hoje, tanto na maneira de trabalhar quanto nos recursos e ferramentas que são utilizados. Muito diferentes das formas primitivas de cultivar a terra, quando não haviam ferramentas adequadas, apenas ferramentas confeccionadas em pedra e madeira lascada e ausência dos fertilizantes, defensivos e dos recursos genéticos no melhoramento de cultivares mais produtivas (MAZOYER; ROUDART, 2010).

Os únicos recursos conhecidos eram os fertilizantes naturais, esterco, matéria orgânica e vegetal, sem contar o conhecimento e experiência que temos hoje e que não existia naquela época. Com a evolução da agricultura a quantidade e qualidade dos produtos e alimentos também aumentaram. Hoje a quantidade produzida e a produtividade das áreas agricultáveis são muito maiores que nos primórdios, fato que se deve ao aumento da tecnologia e o avanço em pesquisas voltadas para o desenvolvimento da agricultura mundialmente (COSTA *et al.*, 2013).

Esse aprimoramento e as inovações na maneira de cultivar aumentaram a produtividade e facilitaram muito a vida do agricultor, porém, com essa evolução da agricultura começaram a aparecer custos relacionados à atividade rural e principalmente quando o produtor adquire uma tecnologia para seu sistema de manejo agrícola (SANTOS; NASCIMENTO, 2009).

O que antes não existia, com o avanço dos sistemas de produção, vem se tornando um fator primordial na condução de propriedades rurais por todo o mundo. O gerenciamento da produtividade, a avaliação dos custos de implantação de sistemas de cultivo vem ocupando lugar de destaque na vida do produtor, inicialmente introduzida na classe dos grandes produtores rurais, latifundiários e nas últimas décadas está sendo fortemente requerida também para os pequenos agricultores.

Todos os recursos utilizados para melhorias de produção têm um custo, e o agricultor precisa estar ciente da existência desses processos. Deve-se ter claro que tanto o sucesso do agronegócio brasileiro como a viabilidade futura da agricultura familiar passam necessariamente, pelo desenvolvimento de capacidade para administrar de forma eficiente à exploração de atividades cuja complexidade e grau de exigências vêm aumentando (BATALHA; BUAINAIN; SOUZA, 2017).

De acordo com Hofer, Borilli e Philippsen (2006) a agricultura foi afetada pelo desenvolvimento tecnológico e as transformações provocadas pela economia globalizada exigindo qualificação dos gestores e fazendo com que a agricultura se tornasse mais competitiva, aumentando a produtividade e reduzindo os custos.

Diante deste cenário o estudo se propõe a responder o seguinte questionamento: qual o nível de conhecimento que os agricultores de Marechal Floriano/ES têm sobre a contabilidade e a sua importância como ferramenta de gestão?



O agricultor deve conhecer e mensurar os custos para assim fazer um diagnóstico das suas potencialidades e fraquezas, aproveitando melhor suas oportunidades, pontos positivos e reparando os pontos negativos.

Assim o objetivo do trabalho é mensurar o nível de conhecimento que os agricultores de Marechal Floriano têm sobre a contabilidade e a sua importância como ferramenta de gestão no gerenciamento de suas propriedades a fim de obter melhores resultados.

A contabilidade é uma ferramenta importante e essencial na gestão das empresas, auxiliando a tomada de decisões. Com a contabilidade aplicada ao meio rural, o agricultor entenderá seus custos, sua lucratividade e a viabilidade das suas atividades (SILVA, 1999).

A importância da Contabilidade Rural para o pequeno, médio e grande produtor rural, vista como uma ferramenta gerencial, que permite, por meio da informação contábil, o planejamento e o controle orçamentário para a tomada de decisões, informações estas indispensáveis para o planejamento e a diversificação de culturas e a modernização do setor (HOFER; BORILLI; PHILIPPSEN, 2006).

Por meio da contabilidade os gestores têm visão dos gastos para realizar as atividades e assim visualizam onde os recursos estão sendo utilizados e em alguns momentos estão sendo mal aplicados. E a partir daí, é permitido o ajuste das atividades visando alcançar maior rendimento com menor custo operacional, garantindo a competitividade. Por fim, as ferramentas de gestão fazem uma análise de todo o processo sob um contexto mais amplo, visando desenvolver vantagens competitivas e dar suporte à tomada de decisões no ambiente da globalização (SILVA, 1999).

O sistema agrícola nos dias atuais requer algumas noções básicas de contabilidade para poder gerir de forma inteligente as atividades no campo, a fim de obter resultados satisfatórios, controlar e administrar os recursos de maneira adequada para garantir a saúde financeira da propriedade rural e sustentabilidade do sistema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A ORIGEM DA AGRICULTURA

A agricultura surgiu por volta de 8000 a 7000 anos atrás, durante o período chamado neolítico, onde as primeiras formas de agricultura eram praticadas às margens de grandes rios, que durante a cheia inundavam as terras e durante a vazão deixavam as margens fertilizadas e propícias para o cultivo (TAVARES, 2010).

Com o desenvolvimento da agricultura a história tomou outro rumo, os nômades assim chamados, que antes eram caçadores e coletores, passaram a ser agricultores e a permanecer no mesmo lugar por mais tempo. Antes da agricultura, os seres humanos primitivos alimentavam-se da caça, de folhas, raízes e dos frutos comestíveis, tudo colhido na natureza. Isto é registrado como ocorrência há cerca de 50.000 anos a. C., quando o comportamento humano era semelhante ao dos animais (MAZOYER; ROUDART, 2010).

Com o surgimento da agricultura o homem fixou-se a terra e com isso, começaram a se formar as primeiras civilizações. Os primeiros relatos de civilizações foram nas proximidades dos rios Tigre, Eufrates e também o rio Nilo. Segundo Pena (1994), originalmente, a prática da agropecuária foi desenvolvida na proximidade de grandes rios, notadamente os rios Tigre e Eufrates, além do Nilo, o Ganges e outros. Não por coincidência, foram nessas localidades que surgiram as primeiras grandes civilizações graças à produção de excedente.

De acordo com Coradini e Fredericq (2009) a expansão das propriedades encontrou condições de se obter uma renda diferencial, foi-se configurando nas colônias uma policultura mercantil, baseada numa variedade relativamente grande de produtos agrícolas, que oscilavam ao sabor das alternativas da conjuntura do mercado e das condições tecnológicas e climáticas de sua produção.



2.2 A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA PARA OS SERES HUMANOS E SUA EVOLUÇÃO AO LONGO DO TEMPO

Com a evolução da humanidade e das sociedades ao longo do tempo, a agricultura também sofreu mudanças, na verdade ela evoluiu bastante desde os primórdios até os dias atuais. O que antes era feito de forma rústica, hoje é feito de forma bem avançada e com mais tecnologias criadas para auxiliar o trabalho no campo. No passado usavam-se ferramentas feitas de pedra, ossos e gravetos. Usavam-se adubos naturais como esterco ou nem se usava, quando se plantava em terras já fertilizadas pelas cheias dos rios (CORADINI; FREDERICQ, 2009).

Hoje a realidade é bem diferente disso, atualmente os agricultores dispõem de muitas tecnologias e muitos recursos para facilitar o seu trabalho o campo. As ferramentas são mais avançadas, os insumos utilizados na terra são feitos de acordo com as necessidades de cada cultura e a irrigação que hoje é feita e antes se dependia das chuvas. O fato é que, as boas ideias surgem com a necessidade, e no caso da agricultura não foi diferente. Com a evolução da humanidade e das civilizações, a agricultura teve que evoluir para suprir esse crescimento, houve um aumento populacional e percebeu-se a necessidade de aprimorar as formas de trabalhar a terra para produzir mais alimentos (PATERNIANI, 2001).

Essa evolução mostra como a agricultura é importante para a vida, afinal, para conseguir suprir de alimentos as novas civilizações que crescem a cada dia, os seres humanos tiveram que aprimorar a agricultura, aumentando e melhorando a sua produtividade. Hoje se busca tanto uma maior produtividade como uma melhor qualidade dos produtos produzidos. As atividades rurais são responsáveis por grande parte de todos os alimentos produzidos no Brasil, sendo um ramo de grande importância para o mercado e para a economia nacional (BALSADI, 2001).

Segundo Zanluca (1999) consideram-se como atividade rural a exploração das atividades agrícolas, pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, a exploração da apicultura, avicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e outras de pequenos animais. A maior parte dessas atividades rurais é exercida pela agricultura familiar, grande responsável por abastecer o mercado interno de alimentos, cerca 70% dos alimentos consumidos no Brasil são produzidos por agricultores familiares.

Almeida (2005) cita que, aproximadamente 84,4% dos estabelecimentos agropecuários do país são da agricultura familiar. Isso mostra que o mercado alimentício brasileiro e boa parte da economia nacional dependem da agricultura familiar. O fazendeiro está se transformando em empresário rural, um administrador, que, além de se preocupar com a produção, busca a produtividade e a lucratividade.

2.3 A CONTABILIDADE, AGRICULTURA E GESTÃO

A forma como a agricultura é praticada nos dias atuais é bem diferente das formas primitivas de agricultura, a maior diferença está nas ferramentas, tecnologias e insumos utilizados hoje, e que não existiam naquela época. Os agricultores adquiriram experiência e desenvolveram novas tecnologias e novos meios de cultivar a terra ao longo do tempo. E com essa evolução e novas tecnologias surgiram os custos (VIAN; ANDRADE JR., 2010).

A evolução da agricultura deu-se pela necessidade, aprimorou-se para que se pudessem produzir maiores quantidades, porém com o surgimento de custos, de competitividade e outros, surgiu também à necessidade de adquirir conhecimento para administrá-los corretamente. O produtor que antes se preocupava em apenas ter domínio e controle das técnicas para cuidar do campo, agora precisa ter noções de como controlar seus gastos para administrar corretamente sua propriedade e assim atingir os melhores resultados (BALSADI, 2001).

De acordo com Miranda (2004) com a evolução da tecnologia e a busca por adquirir produtos de melhores qualidades, o produtor rural necessita desenvolver cada vez mais



técnicas tanto na área de produção como também no gerenciamento financeiro de sua propriedade. Além disso, deve buscar um acompanhamento para suas atividades e para a tomada de decisões, pois cada vez mais se luta por mais espaço no mercado e o aprimoramento dos produtos agrícolas.

A contabilidade, assim é uma importante ferramenta para controlar os gastos e auxiliar na tomada de decisões, hoje em dia é vital para as empresas terem um bom controle gerencial para garantir o futuro da organização, e a contabilidade desempenha um papel essencial cuidando das finanças e orientando os administradores em suas decisões (MIRANDA, 2004).

Para Borilli *et al.*, (2005) a contabilidade pode desempenhar um importante papel como ferramenta gerencial, através de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade para acompanhar a evolução do setor, principalmente no que tange aos objetivos e atribuições da administração financeira, controle dos custos, diversificação de culturas e comparação de resultados.

2.4 FERRAMENTAS DE GESTÃO

A Contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais proporcionando informações para a tomada de decisão (CREPALDI, 2008).

Para um proprietário rural o conhecimento técnico e a competência no cuidado com sua propriedade são primordiais para diagnosticar qualquer tipo de problema, e isso é o que determina para eles grande parte do seu sucesso na atividade rural. Para um gestor rural as diversas atividades e o volume financeiro das operações se constituem, na realidade como uma empresa, apesar de nem sempre estar estruturado e denominado dessa forma (HOFER; BORILLI; PHILIPPSSEN, 2006).

De acordo com Borilli *et al.*, (2005) as ferramentas de gestão são ferramentas que auxiliam os gestores a administrar suas empresas ou organizações, assim no momento em que se avalia a importância da Contabilidade Rural em gerar informações para a tomada de decisões, a empresa, para obter sucesso, deverá estar subordinada a uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, do capital, da especialização e da modernização da agropecuária.

Segundo Rodrigues e Lemos (2009) as ferramentas de Gestão são metodologias administrativas utilizadas para estruturar a forma de atuação das empresas, sustentadas por instrumentos administrativos adequados às suas condições financeiras, patrimoniais e de recursos humanos.

As ferramentas de gestão permitem aos gestores fazer o acompanhamento e análise do desempenho da empresa e do mercado em que atuam. O mesmo se aplica aos agricultores, que poderão, além de fazer o controle financeiro da propriedade rural, acompanhar o desempenho dos processos realizados (PINTO *et al.*, 2009).

O ponto fundamental na contabilidade é o uso das ferramentas de gestão para alcançar dados que se tornem em informação contábil e que auxiliem a gerir a organização, no caso dos proprietários rurais, como ferramenta para a administração por meio dos Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultados e outros relatórios, tornando-se, portanto, importante instrumento gerencial, segundo Calderelli (2003) a contabilidade tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária.

Segundo Borilli *et al.*, (2005) a tarefa de gerar informações gerenciais que permitam a tomada de decisão é uma dificuldade para os produtores rurais devido à falta de dados consistentes e reais.

Crepaldi (2005) citado por Costa; Prete (2015) cita que a contabilidade tem as seguintes finalidades na área rural:



- Orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- Medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva;
- Controlar as transações financeiras;
- Apoiar as tomadas de decisões no planejamento de produção, das vendas e dos investimentos;
- Auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidades de crédito;
- Permitir a comparação do desempenho da empresa no tempo e desta com outras empresas;
- Conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família;
- Justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto aos agentes financeiros e outros credores;
- Servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos;
- Gerar informações para a declaração do Imposto de Renda.

Assim a contabilidade oferece como ferramentas de gestão para auxílio dos proprietários rurais, a contabilidade de custos, a auditoria interna, o fluxo de caixa, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o planejamento financeiro, o orçamento, o controle, os sistemas informatizados, dentre outras.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

O objetivo deste trabalho foi mensurar o nível de conhecimento que os agricultores de Marechal Floriano têm sobre a contabilidade e a sua importância como ferramenta de gestão. E quais os métodos empregados para gerir as suas propriedades e se eles estariam dispostos a investir em uma acessória contábil/financeira a fim de obter melhores resultados.

Sendo assim trata-se de uma pesquisa descritiva, pois de acordo com Gil (2008) uma pesquisa descritiva visa explicar as características de determinadas populações ou fenômenos. Assim o estudo buscou relatar qual o grau de conhecimento que os agricultores têm sobre a contabilidade, como os agricultores fazem o controle financeiro de suas propriedades e se eles teriam interesse em utilizar ferramentas da contabilidade para auxiliá-los em suas gestões financeiras.

Quanto à técnica foi realizada uma pesquisa bibliográfica, buscando na literatura referências que tratem e descrevam o assunto em estudo. Foi realizado um levantamento sobre o conhecimento dos agricultores em relação à contabilidade e as ferramentas de gestão utilizadas no gerenciamento de sua propriedade. A técnica de levantamento de acordo com Gil (2008) caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja mensurar coletando informações de grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado.

A população da pesquisa foi composta pelos proprietários rurais do município de Marechal Floriano/ES, a amostra foi por acessibilidade e foi composta por 20 agricultores que se dispuseram a participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado e fechado com questões objetivas aplicado aos agricultores da região que permitiu identificar o conhecimento deles sobre a contabilidade e as ferramentas de gestão por eles utilizadas.

Assim a pesquisa se caracterizou como uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo em vista que a obtenção dos dados sobre a importância da contabilidade rural e o uso de ferramentas gerenciais ocorreu mediante contato direto e interativo do pesquisador com os proprietários rurais e quantitativa procurando evidenciar o nível de conhecimento dos proprietários rurais sobre a contabilidade e as ferramentas de gestão.

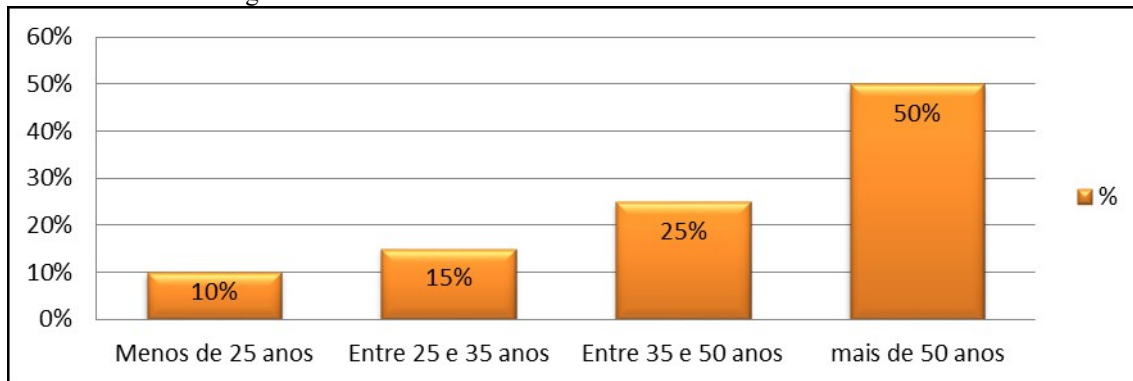


4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram entrevistados 20 agricultores donos de pequenas propriedades do município de Marechal Floriano/ES.

Os resultados obtidos nos questionários foram processados e tabulados, a partir desses dados, foram elaborados gráficos para demonstrar os resultados obtidos e melhor compreensão da amostragem, e os resultados foram os seguintes:

Gráfico 1: Idade dos agricultores.

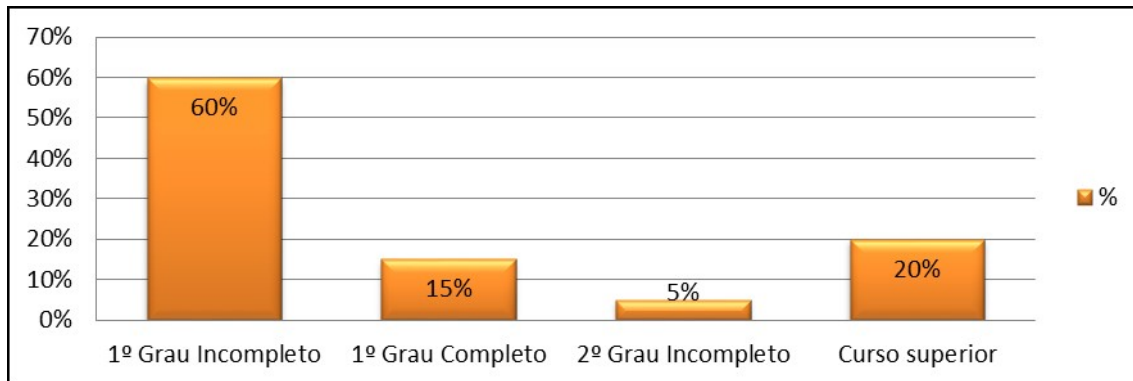


Fonte: dados da pesquisa.

No gráfico 1 observa-se que 50% dos entrevistados têm idade acima de 50 anos, 25% têm idade entre 35 e 50 anos, 15% têm idade entre 25 e 35 anos e 10% dos entrevistados têm menos de 25 anos.

A pesquisa mostra que a maioria dos agricultores entrevistados são pessoas de idade um pouco avançada e que há pouca presença dos jovens na gestão rural.

Gráfico 2: Grau de escolaridade.

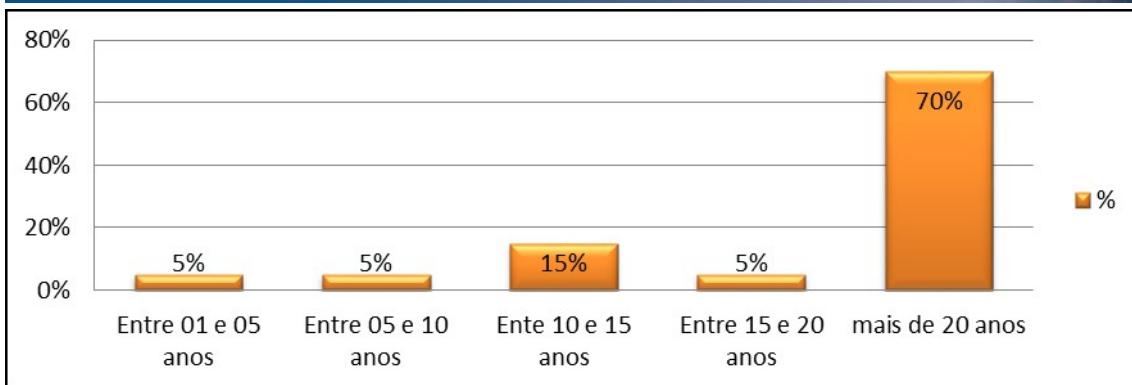


Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico 2 observa-se que 60% dos entrevistados não completaram o 1º grau, 15% concluíram o 1º grau, 5% concluíram o ensino médio e 20% tem curso superior

A pesquisa mostra que mais da metade dos agricultores entrevistados tem baixo grau de escolaridade.

Gráfico 3: Tempo de atuação na agricultura.



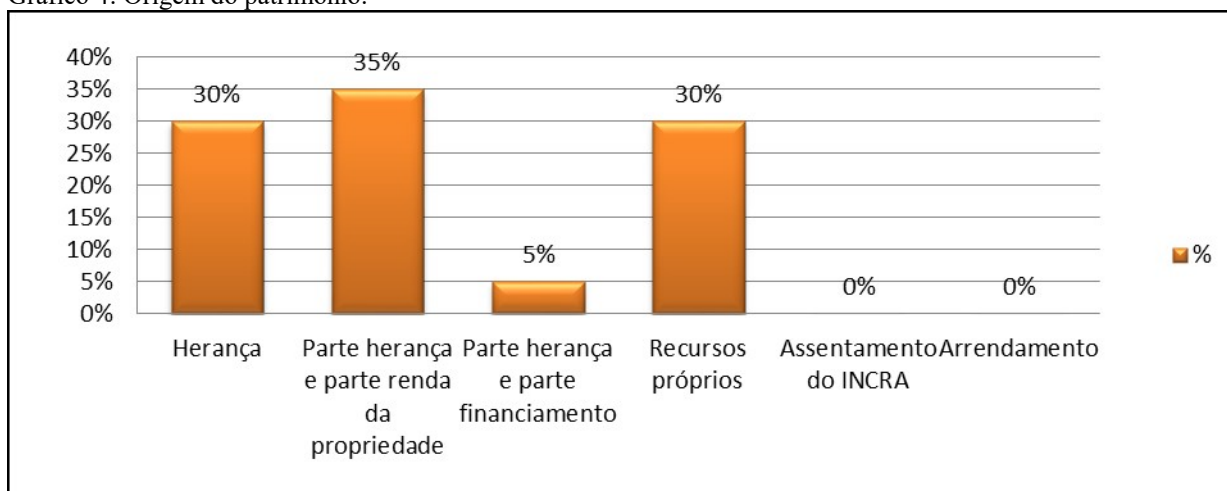
Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 3 observa-se que 70% dos entrevistados atuam na agricultura a mais de 20 anos, 5% atuam entre 15 e 20 anos, 15% atuam entre 10 e 15 anos, 5% atuam entre 05 e 10 anos e 5% atuam ente 01 e 05 anos.

Mostrando assim que a maioria dos entrevistados possuem bastante tempo de experiência na agricultura.

Conforme abordado por Hofer, Borilli e Philippsen (2006) que para um proprietário rural o conhecimento técnico e a competência no cuidado com sua propriedade são primordiais no diagnóstico de qualquer tipo de problema, e isso é o que determina grande parte do seu sucesso na atividade rural.

Gráfico 4: Origem do patrimônio.



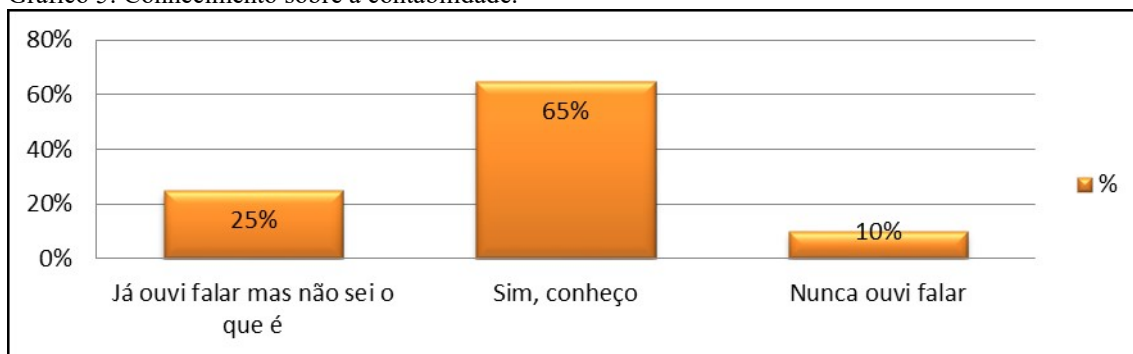
Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 4 observa-se que 30% dos entrevistados declaram que seu patrimônio foi herdado, 35% declaram que parte foi herdada e parte foi adquirida por meio de recursos próprios, 5% declaram que parte foi herdada e parte foi por meio de financiamento e 30% declaram que o patrimônio foi adquirido por meio de recursos próprios.

Os dados coletados mostram que a maior parte dos patrimônios dos entrevistados foi adquirida por meio de herança ou por recursos próprios.



Gráfico 5: Conhecimento sobre a contabilidade.



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme o gráfico 5 pode-se perceber que 25% dos entrevistados já ouviram falar sobre a contabilidade, mas não sabem o que é, 65% afirmaram conhecer a contabilidade e 10% nunca ouviram falar sobre contabilidade.

Os dados da pesquisa mostram que a maioria dos agricultores já conhecia ou já tinham ouvido falar sobre a contabilidade. De acordo com Trombeta (2014) é essencial que todos os gestores empresariais conheçam com profundidade os princípios contábeis, para que possam analisar os dados da empresa e adotar decisões adequadas, o conhecimento desse assunto é fundamental para que um administrador de empresa possa gerir bem seu trabalho em termos estratégicos, econômicos e financeiros, garantindo assim bons resultados para a mesma.

Gráfico 6: Importância da contabilidade.



Fonte: Dados da pesquisa.

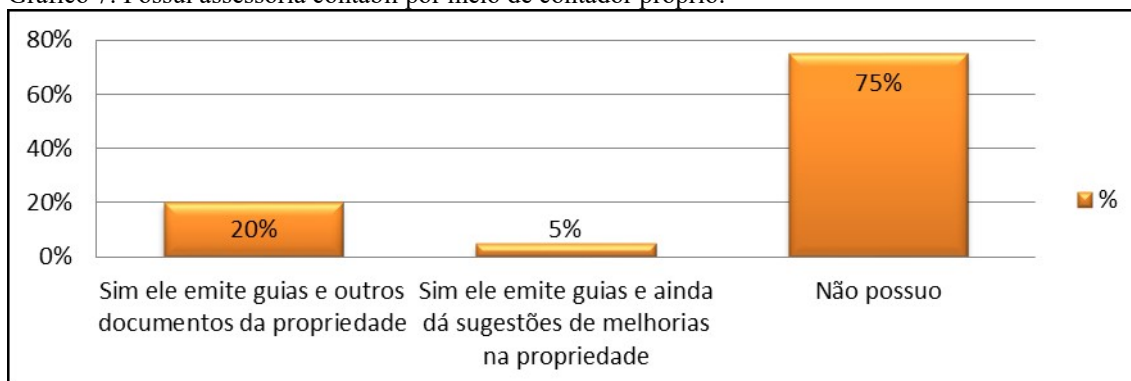
Analisando o gráfico 6 observa-se que 25% dos entrevistados afirmam que a contabilidade não tem nenhuma importância em suas vidas ou em seu trabalho, 15% afirmaram que serve apenas para âmbitos fiscais, 55% afirmaram que lhes dá uma boa base para cuidar das finanças e gestão e 5% não souberam opinar.

O que se pode perceber que é um pouco mais da metade dos entrevistados tem conhecimento da importância da contabilidade para gerenciar suas propriedades, embora os agricultores tenham tido pouco acesso à educação, eles sabem e dão devida importância a contabilidade. Para Silva (1999) a administração de uma empresa não necessariamente precisará da elaboração de projetos complexos, porém, necessitará de alguns controles e conhecimento das noções contábeis, principalmente, das demonstrações financeiras que são essenciais para a sobrevivência e o crescimento do negócio.



Isso também pode ser aplicado à agricultura, pois os proprietários rurais são como empresários e suas propriedades são suas empresas.

Gráfico 7: Possui assessoria contábil por meio de contador próprio.

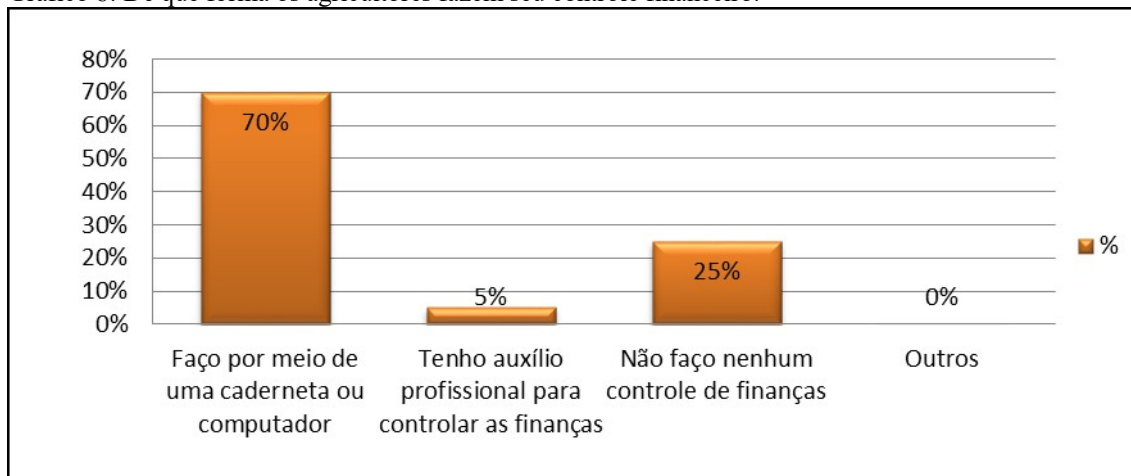


Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico 7 apresenta que somente 20% dos entrevistados declaram ter contador próprio que emitem guias e documentos da propriedade, e apenas 5% declaram ter contador próprio que emite documentos e ainda dão sugestões de melhoria na propriedade e a grande maioria, 75% declararam não ter assessoria contábil.

A pesquisa mostra que os agricultores têm certo conhecimento sobre a contabilidade, porém muitos não fazem uso dela.

Gráfico 8: De que forma os agricultores fazem seu controle financeiro.

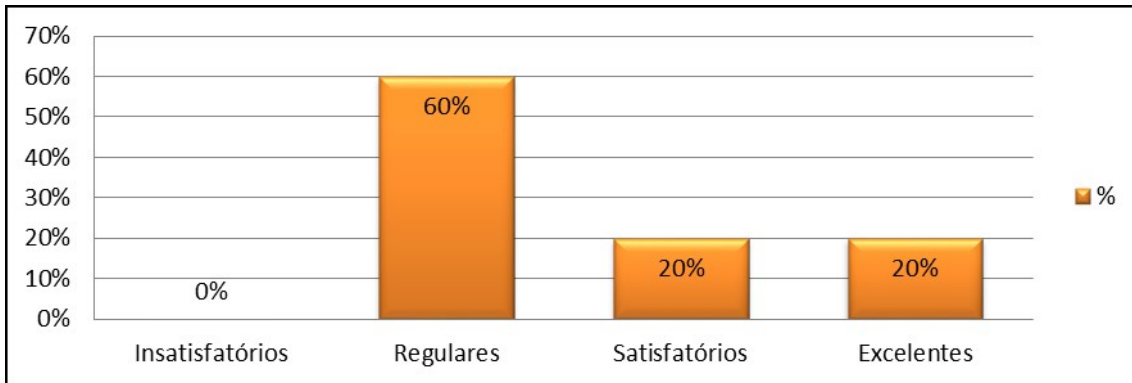


Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 8 observa-se que 70% dos entrevistados afirmaram que fazem o controle financeiro através de caderneta ou computador, 5% tem auxílio profissional e 25% não fazem nenhum tipo de controle.

Pode-se observar que é grande a quantidade de agricultores que não fazem nenhum tipo de controle, isso demonstra que eles não sabem de fato se a colheita tem dado lucro suficiente para pagar as despesas e fazer investimentos na propriedade. Trombetta (2014) salienta que ter um controle financeiro é muito importante para a gestão de qualquer negócio, pois é no controle financeiro que o gestor toma decisões e visualiza a real situação financeira da sua empresa.

Gráfico 9: Como os agricultores avaliam os resultados financeiros obtidos em suas propriedades.

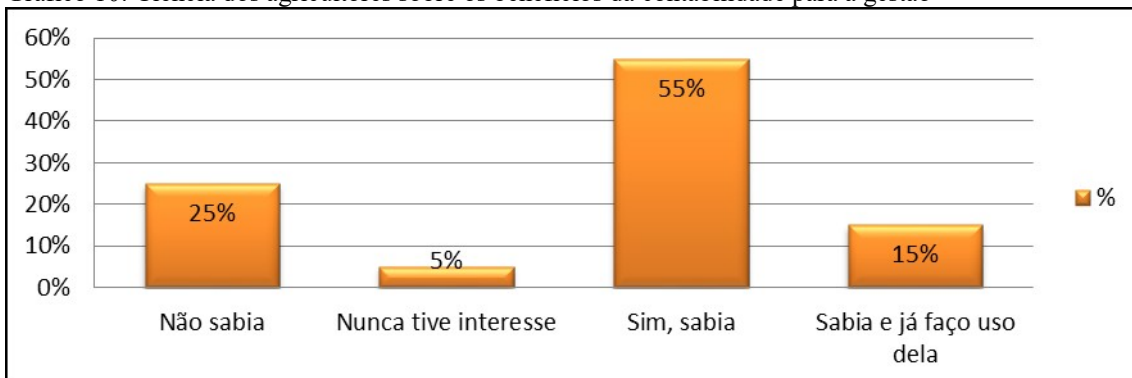


Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico 9 apresenta dados relativo de como os agricultores enxergam os resultados financeiros obtidos em suas propriedades. Os resultados obtidos mostram que 60% dos entrevistados avaliaram como regulares, 20% satisfatórios e 20% excelentes.

Para Costa e Prete (2015) com a integração das informações obtidas a contabilidade gerencial, como ferramenta, proporciona aos seus gestores informações que permitem medir o desempenho de atividades bem como a sua situação econômico-financeira por meio da apresentação de informações claras e objetivas de acordo com a necessidade de cada usuário.

Gráfico 10: Ciência dos agricultores sobre os benefícios da contabilidade para a gestão

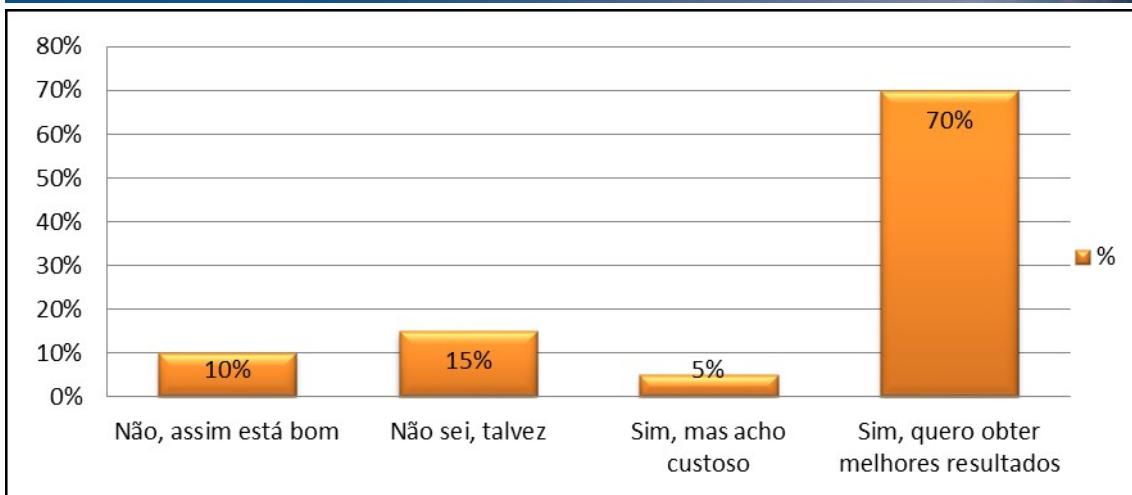


Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 10 observa-se que 25% dos entrevistados não sabiam que a contabilidade é uma ferramenta de gestão que pode auxiliar na tomada de decisões, 5% nunca tiveram interesse, 55% afirmaram que sabiam e 15% sabiam e já fazem uso dela.

A pesquisa nos mostra que grande parte dos entrevistados tem ciência dos benefícios da contabilidade e de suas ferramentas, mas que poucos fazem uso deles. Segundo Gomes (2013) as informações geradas pela contabilidade apresentam indicadores da situação da organização, tornando possível a verificação de seu desempenho, sendo uma importante fonte que dará o suporte para o planejamento empresarial.

Gráfico 11: Aceitação dos agricultores às mudanças na forma de administrar suas propriedades a fim de obter melhores resultados.



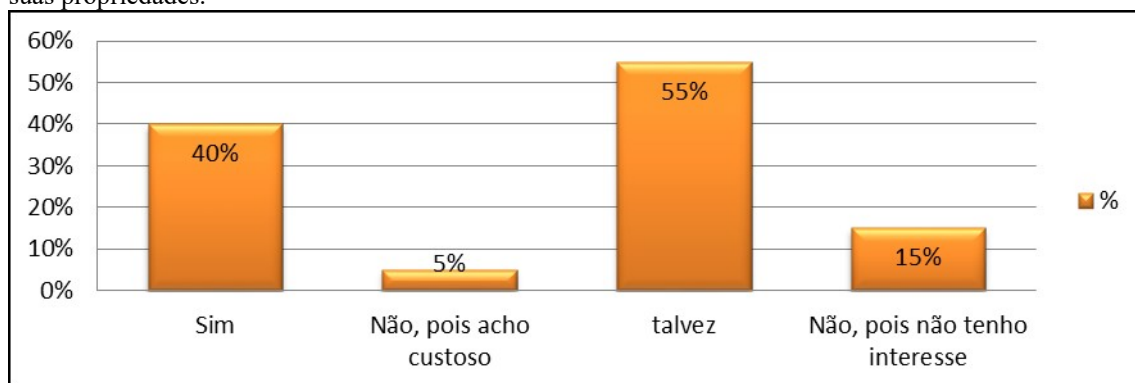
Fonte: Dados da pesquisa.

Questionando os agricultores sobre a sua aceitação às mudanças na forma de administrar suas propriedades a fim de obter melhores resultados, no gráfico 11 pode se observar que 10% dos entrevistados não acham que mudanças na forma de administrar os ajudariam a obter melhores resultados, afirmaram que está bom do jeito que está, 15% afirmaram que não sabiam, 5% afirmaram que sim, mas achavam custoso e 70% afirmaram que querem obter melhores resultados.

A pesquisa nos mostra grande aceitação dos agricultores sobre mudanças nas formas de administrar e obter melhores resultados, que eles anseiam por mais conhecimento e querem melhorar os seus resultados obtidos por meio de seu trabalho.

O controle contábil é primordial e eficaz, demonstrar para a organização por meio de análise do fluxo de compras e vendas, e outras ferramentas e assim facilitar a ação dos gestores no momento de estabelecer sua própria estrutura, de acordo com suas atividades (PINTO *et al.*, 2009).

Gráfico 12: Interesse dos agricultores em contratar uma acessória contábil/financeira para ajudá-los a administrar suas propriedades.



Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 12 observa-se que 40% dos entrevistados afirmaram que contratariam uma assessoria contábil/financeira para ajudá-los a controlar seu patrimônio, 5% afirmaram que não, pois acham custoso, 55% afirmaram que talvez e 15% afirmaram que não tem interesse.

Verifica-se que nem todos estariam dispostos a contratar serviços contábeis ou financeiros para ajudá-los a controlar as finanças, isso se deve ao fato de muitos ainda não conhecerem o papel da contabilidade, sua importância e seus benefícios dentro de uma empresa, seja ela comércio ou propriedade rural.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo conhecer o nível de conhecimento que os agricultores de Marechal Floriano/ES possuem sobre a contabilidade e sua importância como ferramenta de gestão, como eles estão fazendo o controle e a gestão financeira das suas propriedades e se eles estariam dispostos a investir em uma assessoria contábil/financeira a fim de obter melhores resultados.

Para atender o objetivo proposto, foi necessária uma pesquisa bibliográfica a fim de aprofundar os conhecimentos sobre os assuntos tratados e uma pesquisa descritiva. Isso foi alcançado por meio de uma pesquisa de levantamento feita no município de Marechal Floriano/ES onde 20 agricultores se dispuseram a responder o questionário.

Dentre os entrevistados, 75% declararam não ter nenhum tipo de assessoria contábil, 65% declararam já conhecer a contabilidade e 55% afirmaram saber sobre os benefícios dela para a gestão. Mostrando assim que, boa parte dos agricultores de Marechal Floriano conhece a contabilidade e seus benefícios, mas poucos a utilizam para seu benefício. Cerca de 70% dos entrevistados afirmam que acreditam que mudanças na forma de gerir suas propriedades poderiam ajudá-los a obter resultados melhores, mas apenas 40% responderam que contratariam uma assessoria contábil/financeira para auxiliá-los e 55% responderam que talvez.

Segundo Kruger, Mazzioni e Boettcher(2009) o meio rural e as produções agrícolas, zootécnicas e agroindustriais além de dependerem das questões climáticas, do conhecimento específico sobre as atividades realizadas pelos produtores, também dependem da ação dos proprietários rurais e de sua capacidade de administrar as atividades que desenvolvem.

Concluiu-se então que os agricultores possuem certo conhecimento sobre a contabilidade, porém, nem todos a utilizam, apenas alguns com propriedades maiores ou aqueles que têm um grau mais alto de instrução que possuem mais contato com a contabilidade. Apesar de terem tido pouco acesso à educação, eles conhecem e dão devida importância a ela, anseiam por mais conhecimento e querem melhorar os seus resultados obtidos por meio de seu trabalho, mas poucos estão dispostos a investir nela para obter melhores resultados.

Segundo Crivellaro *et al.*,(2008) a contabilidade como ferramenta que auxilia na gestão e na tomada de decisões, pode fazer com que muitos agricultores e pecuaristas tenham excelentes resultados na produção, entretanto, não possuem conhecimento suficiente de como fazer esta gestão, porém, hoje com a competitividade e o mercado atual, é imprescindível que o produtor torne-se um empresário rural, com conhecimento de como produzir, mas também de como gerir adequadamente sua empresa rural.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. R.2005; **mundo educação>geografia humana> agricultura familiar**. Disponível em:< <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/agricultura-familiar.htm>>. Acesso em: 19/10/2016.

BALSADI, Otavio, **Valentim. Mudanças no meio rural e desafios para o desenvolvimento sustentável. São Paulo em Perspectiva. Print version** ISSN 0102-8839**Online version** ISSN 1806-9452. São Paulo Perspec. vol.15 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2001. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392001000100017>>. Acesso em: 26/06/2017.

BATALHA, Mário Otávio; BUAINAIN, Antônio Márcio; SOUZA, Hildo Meirelles de. **TECNOLOGIA DE GESTÃO E AGRICULTURA FAMILIAR**. Disponível em:



<http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/241/Tecnologia%20de%20Gest%C3%A3o%20e%20Agricultura%20Familiar.pdf>. Acesso em 04/04/2017.

BORILLI, S. P.; PHILIPPSEN, R. B.; RIBEIRO, R. G.; HOFER, E. O USO DA CONTABILIDADE RURAL COMO UMA FERRAMENTA GERENCIAL: UM ESTUDO DE CASO DOS PRODUTORES RURAIS NO MUNICÍPIO DE TOLEDO – PR. **Revista Ciências Empresariais da UNIPAR**, Toledo, v.6, n.1, jan./jun., 2005.

CALDERELLI, Antônio, (2003) - **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**, 28, ed. São Paulo: CETEC.

CORADINI, OL., and FREDERICQ, A. **Agricultura, cooperativas e multinacionais [online]**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009. 193 p. Agricultura, cooperativas e multinacionais. ISBN: 978-85-7982-009-0. Available from SciELO Books .

COSTA, Lorena Vieira; Marília Fernandes Maciel, GOMES; LIRIO, Viviani Silva, BRAGA, Marcelo José. Produtividade Agrícola e Segurança Alimentar dos Domicílios das Regiões Metropolitanas Brasileiras. **Rev. Econ. Sociol. Rural** vol.51 no.4 Brasília Oct./Dec. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032013000400003>.

COSTA, David William Martins Da; PRETE, Marcia Donizeth. **ANÁLISE DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA O PEQUENO E MÉDIO PRODUTOR RURAL, COMO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO**. 15º Congresso Nacional de Iniciação Científica – CONIC-SEMESP. 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Eliseu Martins. **Contabilidade de Custos**. Disponível em: http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/39402522/contabilidade_de_custos.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1491315927&Signature=aOIOTbGeTyWq1YWMsF3nS1e0K0%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DEliseu_Martins.pdf. Acesso em: 04/04/2017.

CRIVELLARO, C. V. L.; CASTELL, C. H. G. P.; SILVEIRA, I. M. L.; SILVA, K. G.; CARVALHO, R. V.; GROSSKOPF, T. A. C. **Agroecologia: um caminho amigável de conservação da natureza e valorização da vida**. Rio Grande: NEMA, 2008. 28p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Ricardo Batista. **A Contabilidade Gerencial como Instrumento de Apoio a Gestão das Micro e Pequenas Empresas**. 2009. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Católica de Palmas. Goiânia – GO, 2009.

HOFER, E.; BORILLI, S. P.; PHILIPPSEN, R. B. Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 25, n. 3, p. 5-16, 2006.

KRUGER, MAZZIONI e BOETTCHER (2009). **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/944/944> > acesso em: 26/06/2017.



MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea** Marcel Mazoyer, Laurence Roudart; [tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira]. – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

MIRANDA, Patricia. **Contabilidade: fator do desenvolvimento do agronegócio**, 2004. Disponível em: <<http://www.paginarural.com.br/artigo/938/contabilidade-fator-de-desenvolvimento-do-agronegocio>> acesso em: 19/10/2016.

PATERNIANI, Ernesto. **Agricultura sustentável nos trópicos**. *Estudos Avançados*. Print version ISSN 0103-4014 On-line version ISSN 1806-9592. Estud. av. vol.15 no.43 São Paulo Sept./Dec. 2001. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142001000300023>>.

PENA, Rodolfo. Alves. **EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA E SUAS TÉCNICAS**. *Brasil Escola*. 1994. Disponível em: <<http://brasilescuela.uol.com.br/geografia/evolucao-agricultura-suas-tecnicas.htm>>. Acesso em: 19/10/2016.

PINTO *et al.*. **FERRAMENTAS UTILIZADAS NA GESTÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO MULTI-CASOS EM EMPRESAS DO SETOR METAL-MECÂNICO**. XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Salvador, 2009.

REIS, Rafael. **Contabilidade Rural**. No Brasil, o agronegócio possui um papel importantíssimo na economia, sendo responsável por, pelo menos, 1/3 do produto Interno bruto- PIB. 2012. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos/767/contabilidade-rural/>, Acesso em: 19/10/2016.

RODRIGUES, A.T.L.; LEMOS, L.S. **Ferramentas de gestão para organizações**. 2009. Pag. 8. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/20899>> acesso em: 26/06/2017.

SANTOS, A.B; NASCIMENTO, F.S. **Transformações ocorridas ao longo da evolução da atividade agrícola: algumas considerações**. 2009. Disponível em: <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2009B/transformacoes.pdf>>, Acesso em: 19/10/2016.

SILVA, Christian Luiz da. **GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS: O CUSTO META NA CADEIA DE VALOR**. *Revista FAE*, Curitiba, v.2, n.2, maio/ago., 1999, p.17-26. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/viewFile/516/410>. Acesso em: 04/04/2017.

TAVARES, Edivaldo. Raiz da vida. **A agricultura tem aproximadamente sete mil anos ou mais de existência**. 2010. Disponível em: <http://www.raizdavid.com.br/site/portugues/agricultura-tem-aproximadamente-sete-mil-anos-ou-mais-de-existencia/>. Acesso em: 19/10/2016.

TROMBETTA, Ari. **A importância do controle financeiro nas empresas**. 2014. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2014.

VIAN, Carlos Eduardo De Freitas; ANDRADE JR., Adilson Martins. **EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO MUNDO: ORIGENS E TENDÊNCIAS**. *Anais*, Congresso Sober. Campo Grande, 2010. Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural.



SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA

XVSEGET

Indústria 4.0
e o uso de tecnologias digitais

30, 31/10
e 01/11



ZANLUCA. J.C. **A contabilidade nas operações rurais.** Manual de Contabilidade Empresarial. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidaderural.htm>>. Acesso em: 19/10/2016.